

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO
ATA SUMÁRIA DA 147ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN**

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 26 de novembro de 2025, às 11h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.^º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2. MEMBROS PARTICIPANTES: **Bernardo Egas Lima Fonseca** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; Júlio César Barcelos Junior - Suplente do Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Vanessa Gonçalves Quintino Evangelista** - Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO, **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO; Alexandra dos Passos Lyrio Fialho - Gerente de Ativos Imobiliários e **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

3. PAUTA: FUNPREVI- Política, plano de aplicações e diretrizes gerais de investimento; PREVI-RIO - Plano de aplicações e diretrizes gerais de Investimento; Aprovação do calendário 2026.

4. ASSUNTOS TRATADOS: A reunião foi presidida pelo Senhor Diretor de Investimentos do PREVI-RIO, Gabriel Riccioppo, aberta a sessão, passou a expor por meio de slides, a Política de Investimentos do FUNPREVI 2026, o Plano de Aplicações e Diretrizes Gerais de Investimentos do PREVI-RIO e a aprovação do calendário 2026.

Tema da conferência:

Aprovação da Política de Investimentos e Calendário de Reuniões para o Próximo Ano.

Agenda:

1. Aprovação da política de investimentos.
2. Apresentação e aprovação do calendário de reuniões para o próximo ano.
3. Contextualização legal da política de investimentos.
4. Cenário econômico e estratégia de investimentos.
5. Apresentação da carteira de bens imobiliários.
6. Atualização sobre a certificação Pró-Gestão.

Conteúdo da conferência:

A reunião teve como foco principal a aprovação da política de investimentos, baseada na lei municipal, visando construir reservas para o pagamento previdenciário futuro dos servidores. A governança é estruturada no Conselho Fiscal, CAD, COMIN e Diretoria de Investimentos. O objetivo estratégico é criar reservas alinhadas com o equilíbrio fiscal, atuarial e financeiro do Fundo.

A política de investimentos permite alocações em infraestrutura, renda fixa, renda variável e consignado, com preferência por Fundos, cotas de Fundos e Fundos de renda fixa atrelados ao Tesouro, dentro de uma base conservadora. A diversificação é fundamental, mas diante da alta taxa Selic, a preferência é por investimentos conservadores, visando a preservação do capital e a otimização da relação risco-retorno. A análise de risco considera o risco de mercado, crédito e liquidez.

Foi apresentado um cenário econômico para o próximo ano, com projeção de PIB de 1,78%, inflação de 4,18% e Selic a 12%, indicando uma possível melhoria do cenário econômico brasileiro e um processo de desinflação global.

A estratégia do FUNPREVI e a carteira atual de bens imobiliários foram apresentadas, com um total de 36 imóveis na carteira. O valor total da carteira é de aproximadamente um bilhão, com um valor de aluguel em torno de 34 milhões semestrais. A ideia é trabalhar para lavrar instrumentos de aluguel para aumentar a renda com os imóveis.

A política de investimentos é similar à do ano anterior, com possibilidade de mudanças na estratégia, principalmente na parte imobiliária, buscando soluções mais interessantes com as permutas. Foi

discutida a possibilidade de concessão de aluguéis para municípios para os ativos que vierem a ser adquiridos.

A gestão está contratando auditoria para elevar o nível Pró-Gestão para o nível 4, o que impacta todas as áreas, exigindo maior periodicidade de relatórios, transparência e publicação de informações no site.

Resultados da reunião:

A política de investimentos foi avaliada e liberada pelo COMIN, seguindo para o CAD, Ministério e posterior publicação no site. O calendário de reuniões para o próximo ano foi aprovado, mantendo a periodicidade das reuniões deste ano.

Próximos passos:

1. Enviar a política de investimentos e as diretrizes restantes aos participantes.
2. Continuar o processo de aprovação da política de investimentos (CAD, Ministério, publicação).
3. Dar andamento ao processo de certificação Pró-Gestão.

Tarefas e itens restantes:

1. Diretores devem se alinhar com os requisitos para a certificação Pró-Gestão nível 4.
2. Enviar o calendário de reuniões por e-mail.

Por fim, os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS se manifestaram, por unanimidade, favoravelmente em relação ao que foi apresentado pelo Diretor de Investimentos.